Serviço Público Federal
Universidade Federal do Pará
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Faculdade de Ciências Sociais

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS, REALIZADA EM 20/03/2019.

Ao vigésimo dia do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas e trinta e cinco minutos, foi realizada na sala da congregação do IFCH, a Reunião Ordinária do Conselho da Faculdade de Ciências Sociais, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal do Pará. A reunião foi presidida pela Vice-diretora da FACS, Professora Fernanda Valli Nummer. **Presentes as conselheiras e conselheiros**: Bárbara Lou da Costa Veloso Dias, Bruno de Castro Rubiatti, Daniel Chaves de Brito, Edir Veiga Siqueira, Eleanor Gomes da Silva Palhano, Eugênia Rosa Cabral, Fernanda Valli Nummer, Gustavo Cézar de Macedo Ribeiro, Heribert Schmitz, Jaime Luis Cunha de Souza, José Carlos de Sousa Gomes, Juan Lorenzo Bardalez Hoyos, Karl Henkel, Katiane Silva, Laura Arlene Saré Ximenes Ponte, Leonardo Ribeiro da Cruz, Luis Fernando Cardoso e Cardoso, Marilu Márcia Campelo, Mauro Vianna Barreto, Patrícia da Silva Santos, Rodrigo Correa Diniz Peixoto, Rodrigo Dolandeli dos Santos, Suelene Leite Pavão e Tânia Guimarães Ribeiro. **Representantes discentes**: não compareceram. **Ausências justificadas:** Andrea Bittencourt Pires Chaves, Beatriz de Almeida Matos, Carlos Augusto da Silva Souza, Diogo Menezes Costa, Edna Ferreira Alencar, Fabiano de Souza Gontijo, Flavio Leonel Abreu da Silveira, Hecilda Mary Ferreira Veiga, Júlia Otero dos Santos, Maria José da S. Teisserenc, Marly Gonçalves da Silva, Marise Rocha Morbach, Maria Dolores Lima da Silva, Maria da Graça M. Bittencourt Campagnolo, Nelissa Peralta Bezerra, Raimundo Jorge Nascimento de Jesus, Renata de Godoy e Telma Amaral Gonçalves. **Ausências não justificadas:** Alberto Teixeira da Silva, Cecília Geraldes Basile, Denise Machado Cardoso, Edila Arnaud Ferreira Moura, Hilton Pereira da Silva, Izabela Jatene de Souza, Jane Felipe Beltrão, João Carlos da Silva Santiago, João Simões Cardoso Filho, José Cauby Soares Monteiro, Monica Prates Conrado, Murilo Junqueira, Nezilda Jacira de Campos, Osvaldo Rosa Valente e Romero Ximenes Ponte. Constatada a existência de número legal, a Senhora Presidente iniciou a reunião como segue: A professora Fernanda iniciou propondo que as falas dos membros do Conselho tivessem o período máximo de três minutos cada um. A proposta foi aprovada por maioria de votos. **1- Aprovação da ata da reunião ordinária do dia 14/02/2019**. A presidente informou que para aprovação da ata faltavam os anexos, o manual do estágio, que estão com a professora Laura, assim sugeriu que este ponto da pauta fosse apreciado ao final da reunião. Os membros do conselho aprovaram a sugestão por unanimidade. **2- COMUNICAÇÕES. 2.1.** A professora Fernanda informou que o Núcleo Docente

Estruturante (NDE), tem sua composição atual os professores Patricia Santos, Laura Ximenes, Renata de Godoy, Leonardo da Cruz, Marise Rocha, Eleanor Palhano, João Simões, Fernanda Valli Nummer, Gustavo Ribeiro, Marilu Campelo e professora Nelissa Bezerra. Ela concluiu anunciando que a primeira reunião do núcleo ocorreu no dia quinze de março deste ano com as professoras responsáveis, que acompanham a reformulação dos NDE's da Licenciatura e do Bacharelado, da PROEG. **3-PROPOSIÇÕES.** Não houve. **4-ORDEM DO DIA: 4.1. RELATÓRIO FINAL DO PROJETO DE EXTENSÃO "PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE MATRIZ AFRICANA". INTERESSADA: PROF.ª MARILU MARCIA CAMPELO. RELATORA: PROF.ª FERNANDA VALLI NUMMER.** A relatora foi favorável em seu parecer à aprovação do relatório final do projeto de pesquisa. Em discussão e votação o parecer foi aprovado por unanimidade de votos. **4.2. RELATÓRIO FINAL DO PROJETO DE EXTENSÃO "AFOXÉ ITA LEMI NA ROTA DOS TERREIROS". INTERESSADA: PROF.ª MARILU MARCIA CAMPELO. RELATORA: PROF.ª FERNANDA VALLI NUMMER.** A relatora foi favorável em seu parecer à aprovação do relatório final do projeto de pesquisa. Em discussão e votação o parecer foi aprovado por unanimidade de votos. **4.3. RELATÓRIO DO PROJETO DE EXTENSÃO "MAPEANDO RACISMO E INTOLERÂNCIA RELIGIOSA EM BELÉM E REGIÃO METROPOLITANA - CONTINUIDADE DO PROJETO AXÉ E TAMBOR". INTERESSADA: PROF.ª MARILU MARCIA CAMPELO. RELATORA: PROF.ª FERNANDA VALLI NUMMER.** A relatora foi favorável em seu parecer à aprovação do relatório final do projeto de pesquisa. Em discussão e votação o parecer foi aprovado por unanimidade de votos. **4.4. PEDIDO DE AFASTAMENTO PARA ESTÁGIO DE PÓS-DOUTORADO. INTERESSADO: PROF. HERIBERT SCHMITZ. RELATOR: PROF. LUIS FERNANDO CARDOSO E CARDOSO.** O professor Luis Fernando informou em seu parecer que o professor Heribert ficará por 11 meses no estágio pós-doutoral na universidade Friedrich-Schiller-Universitat de Jena no período de 01/09/2019 a 31/07/2020, o que não impactará nas suas aulas do semestre atual, 2019.2. O relator foi favorável em seu parecer de aprovação ao afastamento para estágio de pós-doutorado. A presidente solicitou que seja incluído no parecer do relator, na carta de apresentação do interessado e nesta ata de reunião a informação de que o professor Heribert vai concorrer à bolsa do CNPQ, porém caso não consiga irá com recursos próprios. Em discussão e votação o parecer foi aprovado por unanimidade pelos membros do conselho. **4.5. ESCOLHA DOS REPRESENTANTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS NA CONGREGAÇÃO DO IFCH.** A professora Fernanda informou que os membros do conselho precisam escolher um representante e um suplente para a congregação do instituto. Ela complementou que é necessário que os escolhidos sejam atuantes perante as demandas da faculdade. A presidente explicou que todos estão passando por um momento difícil, de transformações nos procedimentos de trabalho e que precisam se unir, se solidarizar com os colegas, "precisam pensar juntos graduação e pós-graduação" e que "não há espaço para fazerem divisões". Ela inicialmente colocou a disposição para que os professores se candidatem aos cargos. Aproveitou para repetir os nomes que segundo ela anteriormente foram "amplamente votados na outra eleição" e optaram por não participar naquele momento. Citou o professor Gustavo e o questionou se gostaria de ser o representante. Ele agradeceu a indicação, mas declinou, pois está desenvolvendo muitas atividades, como o NDE, a I Jornada em Ciência Política da UFPA o que o impediria de atuar conforme a expectativa. A professora Fernanda citou a professora Patricia, outra candidata "amplamente votada" e esclareceu que se ninguém se

candidatar a professora Marise vai "apontar, quem será os representantes", pois a faculdade não poderá ficar sem representantes. A professora Patricia agradeceu a indicação, porém recusou por estar envolvida com outras atividades e acredita não ter perfil para representar a faculdade. A professora Fernanda citou também o nome da professora Nelissa, que anteriormente foi muito votada, porém não está presente na reunião e dessa forma abriu aos membros do conselho para se candidatarem aos cargos. O professor Leonardo se candidatou a representante e a professora Fernanda o informou de que ele já é o titular da vaga. Ela abriu aos demais para eleição do suplente. O professor Leonardo informou que o problema em assumir é que ministra aulas às quintas-feiras, no dia da reunião da congregação, o que impossibilitaria de ser o representante. As professoras Eugenia e Marilu contribuíram esclarecendo a importância dos representantes e de uma atuação efetiva junta aos congregados do instituto, sendo necessária paciência e muita informação para as reuniões. A professora Suelene concordou com a fala da professora Eugenia, e que os critérios para escolha não devem ser de antiguidade ou de ser novo na faculdade, que esse tipo de método traz "um certo constrangimento", salientando que este tipo de critério deve ser evitado na reunião e que todos os professores estão livres para participarem da congregação. Ela complementou que eles devem pensar em uma "outra forma de agir" em coletividade, pois respostas individuais não resolverão nada, segundo ela. A professora finalizou que não está se colocando como candidata ao cargo. A professora Fernanda reabriu para os membros se candidatarem aos cargos. O professor Leonardo se habilitou a ser o suplente, diante da impossibilidade de assumir a função. A professora Suelene respondeu que "neste caso pode colocar meu nome como candidata". A professora Fernanda colocou em votação o nome da professora Suelene para o cargo de representante da faculdade na congregação do instituto, sendo esta eleita por maioria de votos dos membros do conselho. Posteriormente colocou em votação para suplente, o professor Leonardo, sendo este eleito por unanimidade. **4.6. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 14/02/2019.** A professora Fernanda informou que iria passar a ata da reunião com apenas um anexo, para aprovação dos membros do conselho, pois a professora Laura não chegou a tempo com o restante. Explicou que o anexo que está na ata é a proposta de alteração do manual do estágio docente e o que está com a professora Laura é o manual propriamente dito. A professora Suelene iniciou dizendo que lhe chamou a atenção na ata, pois não esteve na reunião, vários pontos em relação ao estágio supervisionado e gostaria que o assunto fosse discutido novamente. Informou que nas ausências não justificadas consta o nome dela e até onde sabe quem estaria de férias e no PARFOR não precisaria se preocupar com ausência nas reuniões, esclareceu que na reunião passada estava em Santarém, pelo PARFOR e por isso não participou. Ela solicitou que seu nome conste na lista dos professores que tem "ausência justificada". A professora continuou e citou o item 2.5 da ata anterior que lhe chamou a atenção, referenciando a fala da professora Eugenia, sobre preocupação com o trabalho e a imagem da faculdade. Ela salientou que eles precisam de um espaço de discussão que não seja apenas nas reuniões do conselho. Continuou lendo o ponto da ata "a diretora comunica que o instituto e que a universidade como um todo estão enfrentando um momento muito difícil. Ela explica que procura ser parceira do CIAC ajudando a cumprir com os procedimentos e prazos, pois – aspeados – as coisas estavam muito soltas, precisando de um controle mais rigoroso". Ela explicou que sabe que a ata não representa o conjunto, tão pouco o contexto das falas e justamente por não estar presente na reunião se indagou sobre diversos aspectos, sobre que "coisas soltas", "sem controle" são as citadas que exigem que a faculdade precise ter "um maior rigor", pois a ata é um documento público e "amanhã vem alguém consultar, qualquer que seja a sua

motivação, vai dizer credo. Se pensar que é um bordel nós temos que ficar felizes, pior se pensarem que é uma outra coisa". Ela continuou com outra fala da professora Marise onde esta pede que os professores não aceitem aluno em sala de aula que não estão matriculados, pois não serão autorizados os lançamentos de nota ao final do semestre. A professora Suelene enfatizou que o que lhe chama a atenção na situação, salientando que é claro que não devem aceitar alunos não matriculados e não sabe se ela estava se reportando a casos de negociação direta entre professor e discente, mas ressalta "nós já tivemos problemas de discentes estarem matriculados na nossa disciplina e de repente aparecem, por algum motivo, que não é mágico, porque alguém digita no SIGAA, para fazer uma mudança e de repente vai ver ele já está lá com outro docente". A professora Fernanda informou que acabou o tempo para manifestação e esclareceu que primeiro essa questão das "coisas soltas" e que ela também não estava presente na reunião, sugere que a professora Suelene marque uma reunião com a professora Marise para que esta explique melhor do que se trata essa questão, pois isso advém de várias reuniões que ocorreram com o CIAC, inclusive uma visita deles ao IFCH. Segundo, sobre os alunos não matriculados, informou que foi feita tal solicitação, pois não existem mais a "matrícula extemporânea" impossibilitando administrativamente a resolução destes casos, excetuando-se a situação dos calouros, que ainda não foram homologadas todas as matrículas. O professor Heribert questionou sobre os alunos que são "ouvintes", só querem participar da disciplina para aprendizado. A professora Fernanda informou que eles ficam sem nota e conceito, podendo apenas assistir as aulas. Ela esclareceu que com a chegada da professora Laura, elas passarão para apreciação dos membros do conselho o manual do estágio, anexo que faltava para aprovação da ata da reunião ordinária do dia 14/02/2019. A presidente informou que na manhã deste dia, 20/03/2019, ocorreu um a reunião entre a coordenação e os professores do estágio. A professora Laura salientou que a reunião que ocorreu não era de planejamento e sim de informação e de atualização sobre o estágio docente aos professores responsáveis, neste semestre. Em resposta a questão antes colocada pela professora Suelene, da distribuição de professores por turmas e que algumas teriam um número maior de alunos em detrimento de outras, a professora Laura explicou que atualmente os alunos de estágio supervisionado em licenciatura realizam sua matrícula diretamente no SIGAA, portanto os números são reflexos das preferências dos discentes. A professora Suelene solicitou a palavra esclarecendo que como a maioria não estava na reunião do estágio é necessário explicar, especialmente sobre o Estágio III, que na turma estão matriculados 27 alunos para três professores. Ela explicou que chamou atenção sobre a situação, pois no planejamento, quando se cadastra a disciplina, sendo estágio ou não, sabendo da particularidade das atividades da referida disciplina, ela sugeriu que "o planejador deve colocar logo o número de discentes que podem se matricular em cada turma". Para estágios como o III e o IV que requerem regência, colocar muitos alunos não seria viável pedagogicamente, segundo ela. A professora Fernanda esclareceu que para completar a carga horária dos professores, a gestão teve que em disciplinas como o estágio, ampliar o número de docentes por turma e aumentar o número de alunos em cada disciplina para atender aos procedimentos acadêmicos estipulados. A professora Suelene informou que sua preocupação é que essa situação se resolva durante a reunião, "para que não saia daqui problemas que nós não resolvemos porque ficamos na defensiva", ela continua "ou nós pensamos coletivamente, na defesa deste curso, desta faculdade, independentemente de gostar ou não gostar, de conhecer ou de não conhecer, nós vamos continuar tendo problemas, pois dentro deste espaço não se consegue fazer as discussões", "tenho argumentos suficientes para dizer que o planejamento em termos do número de exagerado de discentes em estágios, nos quais eu estou lotada, eu Suelene

tenho argumentos suficientes para dizer: professora Fernanda infelizmente se este critério que a senhora acaba de me anunciar que comandou o planejamento e a lotação, ele não coube para o meu planejamento docente e dos outros dois professores que estão na turma. Segundo ela, como exemplo, disse que existe docente "extrapolando carga horária, trabalhando de manhã, de tarde e de noite num dia só, isso é ilegal", continuando dizendo que não chama a atenção dessa situação porque é de militância sindical é sim no sentido de se preservar. Ela finalizou dizendo que "eu pedagogicamente, vou declinar, porque eu não tenho folego". O professor José Carlos citou que sempre foi professor do estágio, mesmo antes de ter toda essa formalidade no sistema, porém mesmo com as mudanças ainda existem algumas coisas "perversas e que ele está por aqui", pois ele ministra o estágio I com mais quatro, com uma carga horária de 100 horas, com uma média de 36 a 46 alunos matriculados, ele explica "o problema não são os meus colegas, mas como vou atuar numa disciplina com mais quatro professores no estágio I com a mesma turma" ele questionou como se dará o processo pedagógico. As professoras Laura e Fernanda informam que a reunião para discussão sobre este assunto ocorreu pela manhã com os interessados e não seria pauta da reunião ordinária do conselho. A presidente solicitou que as questões dos estágios supervisionados sejam tratadas diretamente com a coordenadora, professora Laura. A professora Suelene citou que na ata não consta uma "alteração significativa" no manual do estágio, que conforme questionamento dela seria "qual foi a alteração que houve no estágio III e IV". O professor Gustavo pediu um encaminhamento, no sentido de que esta discussão já foi realizada na pauta da reunião anterior, assim não seria assunto para reunião deste dia. A professora Suelene pediu uma "questão de ordem", pois essa situação colocada está na ata a ser aprovada, sendo que na reunião realizada pela coordenação de estágio não foi possível discutir todos os assuntos pertinentes. O professor Gustavo retomou sugerindo que esse ponto de pauta seja sugerido para próxima reunião e não para a deste dia. A professora Fernanda informou que todos os anexos estão na ata. A professora Eugenia fez uma ressalva ao horário de aula do curso de ciências sociais, segundo ela foi definido o horário de nove horas e vinte minutos para início das aulas, devido aos atrasos e reclamações dos alunos. Porém ela informou que em qualquer horário estabelecido os alunos chegam atrasados, fora os que saem antes do término da aula, ao meio-dia, com justificativa de que tem "aula de estágio". Dessa forma ela sugeriu que discutam em momento oportuno, a troca do horário de início das aulas pela manhã, para as sete horas e trinta minutos. A professora Fernanda informou que colocará o assunto como ponto de pauta para a próxima reunião do conselho. A professora Suelene sugeriu que fosse convocada uma reunião de planejamento com todos os docentes que estão na supervisão de estágio, com a presença das professoras Fernanda e Marise, pois a professora Laura, como coordenadora de estágio, "teria limites de atuação". Segundo ela, eles precisam resolver "inúmeras pendências do estágio". O professor Juan solicitou a palavra sobre dois assuntos discutidos na reunião. O primeiro é sobre pareceres que foram aprovados nesta reunião, segundo ele, os requerimentos são avaliados por um relator e apresentados na reunião e caso aprovados "encerram a questão e a gente não vê o resultado", "não vê como será inserido no contexto acadêmico". Ele sugeriu que fosse agendada uma reunião para discutir "o que fazer com todo esse material", referindo-se aos projetos de extensão aprovados pelo conselho da faculdade, que não fiquem apenas nos pareceres e como dar prosseguimento para que o produto, o resultado da pesquisa, que fica aprovado no parecer, possa dar consequências. O segundo assunto seria sobre extensão, os pareceres que a professora Fernanda fez e o do pós-doutorado do professor Heribert. Segundo ele, o "professor Heribert tem um currículo, com uma luz internacional, muito respeitado lá

fora, entretanto senão me enganou já é o terceiro pós-doutorado que ele vai fazer. Eu não me lembro de ter visto uma agenda, um programa de seminários ou de conferências que os nossos professores que retornam da pós-graduação possam colaborar", ele continua sua fala sugerindo que a faculdade "comece a desenvolver dentro dos nossos próprios alunos figuras emblemáticas que possam realmente alimentar uma profundidade maior, ou talvez um olhar com muito mais seriedade em relação ao nosso curso. Os pós-doutorados e os doutorados, as teses dos nossos professores, não sei, ficam nas prateleiras". Ele finalizou dizendo que concorda com as falas sobre coletividade nas decisões sobre a faculdade e que apesar de terem representantes da faculdade na congregação, eles também têm os representantes das pós-graduações que são da faculdade também. Para ele, a atuação de todos deve ser articulada, no sentido de que a "defesa dos programas é a defesa da faculdade e vice-versa" e estaria está faltando essa postura. Ele diz isso porque "os professores estão crescendo nesta faculdade e não pela faculdade e sim por demanda dos programas" e que as pós-graduações é que "comandam", às vezes nem "por concurso, às vezes por simplesmente circulação de massa crítica", porém as vagas que ocupam são da faculdade. **5- O QUE OCORRER**: não houve. Tendo a Senhora Presidente encerrado a reunião e para constar, lavrou a presente Ata, que depois de lida e submetida à aprovação, será subscrita e assinada por quem de direito. Universidade Federal do Pará/Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/Faculdade de Ciências Sociais, em Belém, vinte e sete de março de dois mil e dezenove.